



Em fevereiro,
no museu...

EVENTOS

Shortcutz Angra do Heroísmo / 10



A décima sessão de Shortcutz Angra destaca duas curtas de José Vieira Mendes (realizador, jornalista, programador e crítico de cinema) *Os Amores do Paiva* (2022) e *Sábado* (2022). Espaço ainda para a animação *O Peculiar Crime do Estranho Sr. Jacinto* (2019), de Bruno Caetano, também produtor da curta portuguesa nomeada para os Óscares, *Ice Merchants*. Em 2023, com a apresentação da primeira sessão do Shortcutz Angra do Heroísmo, a histórica cidade insular passou a integrar os Açores no circuito internacional do Shortcutz.

As sessões, que contam com serviço de bar, decorrem no Museu de Angra do Heroísmo todos os meses, onde serão exibidas pelo menos três curtas-metragens, com a possibilidade de conhecer profissionais da área do audiovisual e assistir a apresentações de projetos emergentes, alocados a um bloco destinado ao *film pitch*.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00
Acesso livre . Serviço de bar

CONFERÊNCIAS NA BOA NOVA Espionagem nos Açores

Conferencista Doutora Marisa Filipe



O Museu de Angra do Heroísmo segue com o seu ciclo de conferências, desta vez, com uma comunicação dedicada à espionagem durante a Segunda Guerra (1939-1945).

Na Segunda Guerra Mundial, Hitler, Roosevelt e Churchill planearam ocupar os Açores para estabelecer nas ilhas bases aéreas e navais. A posição privilegiada no meio do Atlântico tornava-as num local estratégico tanto para o Eixo, como plataforma para um ataque e invasão dos EUA, como para os Aliados, que planeavam usar as ilhas para contra-ataque dos afundamentos alemães aos barcos e submarinos britânicos. Salazar evitou a concessão das ilhas até 1943 alegando, por um lado, a neutralidade, porém, não impediu uma decisão tomada de acordo com a Inglaterra e, por outro lado, a reafirmação da soberania portuguesa sobre o território. Mas a neutralidade não impediu que se operassem nas ilhas redes muito ativas de espionagem alemã, apoiados por informadores, que provocaram várias tensões diplomáticas. O elevado número de espões, denunciados pelos britânicos, a atuar nas ilhas sob o olhar atento do MI6 e da PVDE, colocou em causa a mais antiga aliança diplomática do mundo, a aliança luso-britânica. Através da documentação guardada nos arquivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), esta conferência revelará os espões que atuaram nas ilhas, os locais onde trabalhavam, as suas missões, motivações e *modus operandi*. Como num jogo de xadrez, qualquer jogada era pensada com cuidado e qualquer jogada poderia levar à ocupação das ilhas e, em última análise, mudar o rumo da guerra.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 20H00
Acesso livre

OFICINA Danças Tradicionais do Mundo



O MAH recebe uma oficina de dança, promovida por Shivana Eventos e no âmbito do seu ciclo de Danças Tradicionais do Mundo, que procura promover danças de roda, de par e de linha de todos os cantos do globo. Um serão de diversão e partilha de danças tradicionais de iniciação, para que todos, até os que se apelidam de "pés de chumbo", possam participar da magia e alegria características desta forma de expressão corporal.

Joana Loura, natural da ilha de Santa Maria, foi presidente da Associação Os Amigos da Maia, entidade responsável pelo Festival Maia Folk, que a contagiou desde a primeira edição para o gosto pelas danças tradicionais. É atualmente "bailadora" do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito e uma entusiasta aprendiz do balfolk.

18:00 - 20:00 | Oficina de Danças Tradicionais do Mundo, com Joana Loura
20:00 - 21:00 | Refeição ligeira servida no local + convívio
21:00 - 22:30 | Baile de Danças Tradicionais do Mundo, com Joana Loura

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO MAH . 18H00 às 22H30
Depende de inscrição prévia e pagamento ao organizador através do e-mail shivanaazores@gmail.com ou do contacto 961 299 506.

INAUGURAÇÃO Espaço Ocupado



Esta exposição inclui peças nos mais variados materiais e suportes, tais como o bronze, o ferro, o basalto, o gesso, a terracota, o têxtil, a madeira, as técnicas mistas, entre outros, desde a segunda metade do século XX até aos nossos dias. Figurativas ou abstratas, de plinto, de estrado ou de parede, esta seleção de mais de quarenta esculturas de variados escultores e artistas contemporâneos representa o que ainda hoje se faz no domínio da arte, depois de um século de ruturas, vanguardas e revoluções, onde até a sua morte foi proclamada.

A inauguração será antecedida da palestra *Ecletismo Artístico-Estético Contemporâneo* de Paulo Homem, Mestre em Filosofia Contemporânea - Valores e Sociedade.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO . 16H00
Acesso livre

RESIDÊNCIAS NA CARMINA

JOE LIMA *Art at the Edge of the Infinite*

Residência até 1 de março de 2025

Exposição 7 de março a 19 de abril de 2025

SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINA INFANTIL Explosão de Cores



O MAH, através do seu Serviço Educativo e no âmbito do encerramento da exposição *Un Monde de Couleurs*, de David Kessel, patente na Sala do Capítulo até 9 de fevereiro de 2025, promove uma oficina de ilustração, onde a pintura e a música serão as principais fontes de inspiração. A atividade inclui uma visita orientada à exposição do artista parisiense.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00 - 17H00
De frequência gratuita e limitada a 8 participantes, a atividade visa crianças a partir dos 8 anos de idade.
Depende de inscrição prévia através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800.

AS NOSSAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

UN MONDE DE COULEURS

Pintura de David Kessel

O primeiro sentimento diante das pinturas deste artista é uma impressão de alegria e júbilo face às suas temáticas e explosões de cores francas a que muitos críticos associam ao fauvismo. As suas obras integram coleções particulares e públicas, como a Academia de Belas Artes San Alejandro de Havana, o Museu Nacional de Belas Artes de Cuba, o Museu de Arte Real de Marraquexe, o Museu Grémio Lusitano ou o Museu dos Correios, em França.

ATÉ 9 FEVEREIRO 2025
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO

ART'IMORAL

Fotografia erótica do início do século XX

A mostra retrata formas do erotismo feminino presentes no início do século XX, através da reprodução de uma coleção de diapositivos estereoscópicos datados entre as décadas de 1920 e 1930. Com esta exposição, incentiva-se o olhar individual a ultrapassar a natureza evidente das imagens e a refletir sobre o seu interesse artístico e histórico mediante a análise contemplativa dos seus pormenores e qualidades formais.

ATÉ 23 FEVEREIRO 2025
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA



Bandolim

A rubrica do mês destaca um bandolim do tipo napolitano, fabricado em Lisboa, em 1783, por João Vieira, com embutidos em madrepérola e ornamentado com folhas de acanto e motivos conquíferos. Este tipo de instrumentos solistas, que desempenha a voz de soprano, era um dos preferidos da burguesia ao longo dos séculos XVIII e XIX. A peça integra a Unidade de Gestão de Instrumentos Musicais.

ATÉ 2 MAR. 2025 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO SALA EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS

Manto Terceirense

A rubrica destaca o manto, uma vestimenta exterior feminina. Há registos sobre o uso manto desde o século XVI até meados do século XX, principalmente nos meios urbanos. Atendendo à qualidade do tecido e ao preço de confeção, os mantos refletiam um elevado estatuto social. Estes, que eram passados para as gerações seguintes, constavam frequentemente nos testamentos e serviam toda a família. O manto foi usado em diversos contextos, tanto em eventos religiosos como em festas noturnas, sendo também usado como protetor de conveniências em encontros secretos e caridade incógnita, uma vez que, toda coberta, a mulher se revestia de uma identidade desconhecida. Integra a Unidade de Gestão de Têxteis do Museu de Angra do Heroísmo.

ATÉ 28 ABR. 2025 AEROGARE CIVIL DAS LAJES



Oásis

A mostra, da autoria do premiado fotógrafo português, é composta por fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarria e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano, fazendo dele um inusitado oásis que poucos têm a oportunidade de vislumbrar. A mesma, patente agora no Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, numa parceria com o Observatório do Ambiente dos Açores, foi depositada no MAH, que assegura a sua itinerância no Arquipélago e também além-fronteiras, por entender que, pelo seu valor documental e artístico, constitui um excelente meio de promoção turística dos Açores.

ATÉ 9 MAI. 2025 CENTRO DE CIÊNCIA DE ANGRA DO HEROÍSMO OBSERVATÓRIO DO AMBIENTE DOS AÇORES

SAIBA MAIS
SOBRE O MAH
ENGLISH
VERSION

